HUMANAS



Nº1 - Q88:2019 - H2 - Proficiência: 701.6

Questão 88

A linguagem é uma grande força de socialização, provavelmente a maior que existe. Com isso não queremos dizer apenas o fato mais ou menos óbvio de que a interação social dotada de significado é praticamente impossível sem a linguagem, mas que o mero fato de haver uma fala comum serve como um símbolo peculiarmente poderoso da solidariedade social entre aqueles que falam aquela língua.

SAPIR, E. A linguagem. São Paulo: Perspectiva, 1980.

O texto destaca o entendimento segundo o qual a linguagem, como elemento do processo de socialização, constitui-se a partir de uma

- necessidade de ligação com o transcendente.
- B relação de interdependência com a cultura.
- estruturação da racionalidade científica.
- imposição de caráter econômico.
- ① herança de natureza biológica.

Nº2 - Q77:2021 - H24 - Proficiência: 701.83

Questão 77 enemadar -

No Império do Brasil, apesar do apego a certo ideário do Antigo Regime, as ideias e práticas políticas inéditas que se moldaram e se redefiniram naquela conjuntura acabaram por converter a Coroa em Estado e fizeram com que a política deixasse os círculos palacianos privados para emprestar uma nova dimensão à praça pública. Por conseguinte, o novo império não mais podia fugir à obrigação de conduzir a sociedade, fazendo-se reger por uma Constituição, ainda que outorgada, e articulando-se por meio de uma divisão de poderes que respeitasse, a princípio, pelo menos, a participação daqueles considerados cidadãos.

NEVES, L. M. B. P. O governo de D. João: tensões entre ideias liberais e práticas do Antigo Regime. In: CARVALHO, J. M.; CAMPOS, A. P. (Org.). Perspectiva da cidadania no Brasil Império. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2011.

Com base no texto, na formação do Estado brasileiro prevaleceram ideias e práticas derivadas dos princípios

- iluministas.
- n federalistas.
- republicanos.
- democráticos.
- abolicionistas.

Nº3 - Q62:2018 - H13 - Proficiência: 706.35

QUESTÃO 62

A democracia que eles pretendem é a democracia dos privilégios, a democracia da intolerância e do ódio. A democracia que eles querem é para liquidar com a Petrobras, é a democracia dos monopólios, nacionais e internacionais, a democracia que pudesse lutar contra o povo. Ainda ontem eu afirmava que a democracia jamais poderia ser ameaçada pelo povo, quando o povo livremente vem para as praças – as praças que são do povo. Para as ruas – que são do povo.

Disponivei em: www.revistadehistoria.com.br/secao/artigos/discurso-de-joao-goulart-rocomicio-da-central. Acesso em: 29 out. 2015.

Em um momento de radicalização política, a retórica no discurso do presidente João Goulart, proferido no comício da Central do Brasil, buscava justificar a necessidade de

- conter a abertura econômica para conseguir a adesão das elites
- impedir a ingerência externa para garantir a conservação de direitos.
- regulamentar os meios de comunicação para coibir os partidos de oposição.
- aprovar os projetos reformistas para atender a mobilização de setores trabalhistas.
- incrementar o processo de desestatização para diminuir a pressão da opinião pública.

Nº4 - Q82:2018 - H20 - Proficiência: 707.64

QUESTÃO 82

Os países industriais adotaram uma concepção diferente das relações familiares e do lugar da fecundidade na vida familiar e social. A preocupação de garantir uma transmissão integral das vantagens econômicas e sociais adquiridas tem como resultado uma ação voluntária de limitação do número de nascimentos.

GEORGE, P. Panorama do mundo atual. São Paulo: Difusão Europeia do Livro, 1968 (adaptado).

Em meados do século XX, o fenômeno social descrito contribuiu para o processo europeu de

- estabilização da pirâmide etária.
- conclusão da transição demográfica.
- contenção da entrada de imigrantes.
- elevação do crescimento vegetativo.
- formação de espaços superpovoados.

$N^{\circ}5$ - Q74:2018 - H30 - Proficiência: 709.16

qu da ba o r	eito de stentá em lhe caça izado nodelo	e "pro vel ba s afir depe de "fo ante	oduçã asead mava ndia onte-rior.	o sus do na: do que da ex ralo" p	stentá s sua estav cistên oropo	ável* as tax /am c acia d osto d	que p cas de caçano le áreo lez an	revia e repr do ac as de os ap	qua roduç ima c e refú oós o	ntos i ão. C do sus úgio e prim	indiví Os se stentá em qu eiro p	duos ringue rvel (d re nin or No	de ca eiros dentro guén ovaro	ada e do Ali o do n n caça , Bodr	spéci to Ju nodel ava. (mer e	ie po ruá ti o), el Ora, e o pr	deria inhan es diz esse óprio	m se n um ziam (acab Redf	r caç mod que r ou s ord e	ados elo di não, q endo e que	argame de fo iferent jue o r o mo suplar , sat-nov	orma de: a nível delo ntou
→ No	conte	xto d	la pro	oduçã	o de	ntífic	a, a n	eces	sidad	de de	reco	nstru	ção d	lesse	mod	elo, c	onfor	me e	xpos	to no	texto	, foi -
de	termin	ada p	elo c	onfro	nto c	om u	m(a)															
	conc						_															-
	visão																					
	hábit																					
	conh																					+
(3	padr	ão de	pres	ervaç	ão co	onstru	ıido p	or ex	perin	nenta	ção d	irigida	a.									
•	•	•		•	•	•	•	•				•	•	•	•	•		•		•	•	
					•		•	•				•	•	•		0		•	•		•	-
														•							•	
•	•	•	•			•	•	•	•	•		•	•	•	•	•		•	•	•		
-	•	•	•	•			•	•	•		•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	-
												٠	٠									
							•	•						•		0					•	
	•	•	•	•			•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	
•	•	•	•	•	•		•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	
								,														
		•	•		•		•		•			•	•	•		•		•	•	•	•	
-	•		•		•						•	•	•	•	-	•		•			•	
•	•	•		•			•		•	•	•	•	•	•		•		•	•	•	•	

Nº6 - Q84:2018 - H15 - Proficiência: 710.1

QUESTÃO 84

São Paulo, 10 de janeiro de 1979.

Exmo. Sr. Presidente Emesto Geisel.

Considerando as instruções dadas por V. S. de que sejam negados os passaportes aos senhores Francisco Julião, Miguel Arraes, Leonel Brizola, Luis Prestes, Paulo Schilling, Gregório Bezerra, Márcio Moreira Alves e Paulo Freire

Considerando que, desde que nasci, me identifico plenamente com a pele, a cor dos cabelos, a cultura, o sorriso, as aspirações, a história e o sangue destes oito senhores.

Considerando tudo isto, por imperativo de minha consciência, venho por meio desta devolver o passaporte que, negado a eles, me foi concedido pelos órgãos competentes de seu governo.

Carta do cartunista Henrique de Souza Filho, conhecido como Henril. In: HENFIL.

Cartas da mãe. Rio de Janeiro: Codecri, 1981 (adaptado).

No referido contexto histórico, a manifestação do cartunista Henfil expressava uma crítica ao(à)

- A censura moral das produções culturais.
- imite do processo de distensão política.
- O interferência militar de países estrangeiros.
- representação social das agremiações partidárias.
- impedimento de eleição das assembleias estaduais.

Nº7 - O74:2019 - H7 - Proficiência: 711.87

Questão 74

A ocasião fez o ladrão: Francis Drake travava sua guerra de pirataria contra a Espanha papista quando roubou as tropas de mulas que levavam o ouro do Peru para o Panamá. Graças à cumplicidade da rainha Elizabeth I, ele reincide e saqueia as costas do Chile e do Peru antes de regressar pelo Oceano Pacífico, e depois pelo Índico. Ora, em Ternate ele oferece sua proteção a um sultão revoltado com os portugueses; assim nasce o primeiro entreposto inglês ultramarino.

FERRO, M. História das colonizações. Das colonizações às independências. Séculos XIII a XX. São Paulo: Cia. das Letras, 1996.

A tática adotada pela Inglaterra do século XVI, conforme citada no texto, foi o meio encontrado para

- restabelecer o crescimento da economia mercantil.
- O conquistar as riquezas dos territórios americanos.
- legalizar a ocupação de possessões ibéricas.
- ganhar a adesão das potências europeias.
- fortalecer as rotas do comércio marítimo.

$N^{\circ}8$ - Q65:2021 - H17 - Proficiência: 713.08

	estão 65 enemacas
aut sali est	As grandes empresas seriam, certamente, resentação de um exercício de poder, ante o grau de conomia de ação de que dispõem. O que se pretende ientar é a ideia de enclave: plantas industriais que abelecem relações escassas com o entorno, mas ercem grande influência na economia extralocal.
	Hipóteses e questões. GeoUERJ, n. 21, 2010.
de	e tipo de ação tomada por empresas reflete a forma territorialização da produção industrial apresentada texto?
0	Criação de vilas operárias.
0	Promoção de eventos comunitários.
_	
(Recuperação de areas degradadas.
	Recuperação de áreas degradadas. Incorporação de saberes tradicionais.
() () ()	Incorporação de saberes tradicionais.
Õ	. ,
Õ	Incorporação de saberes tradicionais.
Ō	Incorporação de saberes tradicionais.

Nº9 - Q73:2018 - H28 - Proficiência: 713.34

QUESTÃO 73 Participação percentual do extrativismo vegetal e da silvicultura no valor da produção primária florestal — Brasil — 1996-2014 90,0 80,0 70,0 60,0 50.0 40.0 30,0 20,0 Silvicultura -II- Extrativismo vegetal IBGE. Produção da extração vegetal e da cilvioultura. Río de Janeiro: IBGE, 2014 (adaptado). Considerando as diferenças entre extrativismo vegetal e silvicultura, a variação das curvas do gráfico foi influenciada pela tendência de conservação do bioma nativo. estagnação do setor primário. utilização de madeira de reflorestamento. redução da produção de móveis. g retração da indústria alimentícia.

Nº10 - Q51:2021 - H9 - Proficiência: 718.17

Questão 51 enemacor -

Ata Geral da Conferência de Bruxelas, 2 de julho de 1890

As potências declaram que os meios mais eficazes para combater a escravatura no interior da África são os seguintes:

- 1º A organização progressiva dos serviços administrativos judiciais, religiosos e militares nos territórios da África, colocados sob a soberania ou sobprotetorado das nações civilizadas;
- 2º O estabelecimento gradual no interior, pelas potências de quem dependem os territórios, de estações fortemente ocupadas, de maneira que a sua ação protetora ou repressiva possa se fazer sentir com eficácia nos territórios assolados pela caçada ao homem.

Disponivel em: www.fd.unl.pt. Acesso em: 21 jan. 2015. --

No contexto da colonização da África do século XIX, o recurso ao argumento civilizatório apresentado no texto buscava legitimar o(a)

- estabelecimento de governos para a constituição de Estados nacionais.
- submissão de espaços para alterar as relações de produção.
- delimitação de jurisdições para bloquear a expansão capitalista.
- O defesa do continente para encerrar as contínuas guerras civis.
- reconhecimento da alteridade para preservar as práticas tribais.

Nº11 - Q87:2018 - H19 - Proficiência: 718.5

QUESTÃO 87

Atualmente não se pode identificar o espaço rural apenas com a agropecuária, pois no campo não há somente essa atividade, embora ela possa ser a mais importante na maioria das regiões situadas no interior do país. Não é procedente se pensar no campo dissociado das cidades.

HESPANHOL, A. N. O desenvolvimento do campo no Brasil. In: FERNANDES, B. M.; MARQUES, M. I. M.; SUZUKI, J. C. (Org.). Geografia agrária: teoria e poder. São Paulo: Expressão Popular, 2007 (adaptado).

A realidade contemporânea do espaço rural descrita no texto deriva do processo de expansão

- de áreas cultivadas.
- O do setor de serviços.
- G da proporção de idosos.
- de regiões metropolitanas.
- da mecanização produtiva.

Nº12 - Q87:2020 - H7 - Proficiência: 719.91

Questão 87 lenem 2020 en em 2020 en em 2020

No caso do Departamento de Defesa dos Estados Unidos, a ênfase está posta no traçado de uma estratégia geral de desarticulação, não só dos inimigos reais como dos potenciais, inserida na concepção preventiva que supõe que a mínima dissidência é um sinal de perigo e de guerra futura. Deve-se ter capacidade para responder a uma guerra convencional tanto quanto para enfrentar um inimigo difuso, atentando simultaneamente para todas as áreas geográficas do planeta. Trata-se, sem dúvida, da estratégia com pretensões mais abrangentes que se desenvolveu até agora.

> CECEÑA, A. E. Hegemonias e emancipações no século XXI. Buenos Aires: Clacso, 2005 (adaptado).

Tomando o texto como parâmetro, qual tendência contemporânea impulsiona a formulação de estratégias mais abrangentes por parte do Estado americano?

- A Erradicação dos conflitos em territórios.
- O Propagação de organizações em redes.
- Eliminação das diferenças regionais.
- Ampliação de modelo democrático.
- Projeção da diplomacia mundial.

Nº13 - Q53:2021 - H9 - Proficiência: 720.75

Questão 53 enem2029

Numa sociedade em transição, a marcha da mudança, em diferentes graus, está impressa em todos os aspectos da ordem social, especialmente no jogo político, que nessas sociedades sempre apresenta padrões característicos de ambivalência, cujas raízes sociais se encontram na coexistência de dois padrões de estrutura social: o padrão tradicional, em declínio, e o novo, emergente, em expansão. Em tais situações, é possível encontrar, simultaneamente, apoio para uma orientação política ou para outra que seja exatamente o seu oposto. O padrão ambivalente do processo político, nas sociedades em desenvolvimento, é o que explica um dos seus traços mais salientes, e que consiste na tendência ao adiamento das grandes decisões. Resulta daí que a inércia política ou a convulsão política podem se suceder uma à outra em períodos surpreendentemente curtos.

> PINTO, L. A. C. Sociología e desenvolvimento. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1975 (adaptado).

De acordo com a perspectiva apresentada, central no pensamento social brasileiro dos anos 1950 e 1960, o desenvolvimento do país foi marcado por

- radicalidade nas agendas de reforma das elites dirigentes.
- anomalias na execução dos planos econômicos ortodoxos.
- descompassos na construção de quadros institucionais modernos.
- ilegitimidade na atuação dos movimentos de representação classista.
- vagarosidade na dinâmica de aperfeiçoamento dos programas partidários.

$N^{\circ}14$ - Q61:2021 - H12 - Proficiência: 723.6

Qu	estão 61 enemanar-
SOL	Para Rawls, a estrutura básica mais justa de uma ciedade é aquela que alguém escolheria se não ubesse qual viria a ser seu papel particular no sistema cooperação daquela sociedade.
	LOVETT, F. Uma teoria da justiça, de John Rawls. Porto Alegre: Penso, 2013
no	eoria da justiça proposta pelo autor, conforme exposto texto, pressupõe assumir uma posição hipotética amada de
	reino de Deus. mundo da utopia.
œ	véu da ignorância.
0	estado de natureza.
(3)	cálculo da felicidade.

Nº15 - Q85:2021 - H18 - Proficiência: 726.89

Questão 85 enemaios:

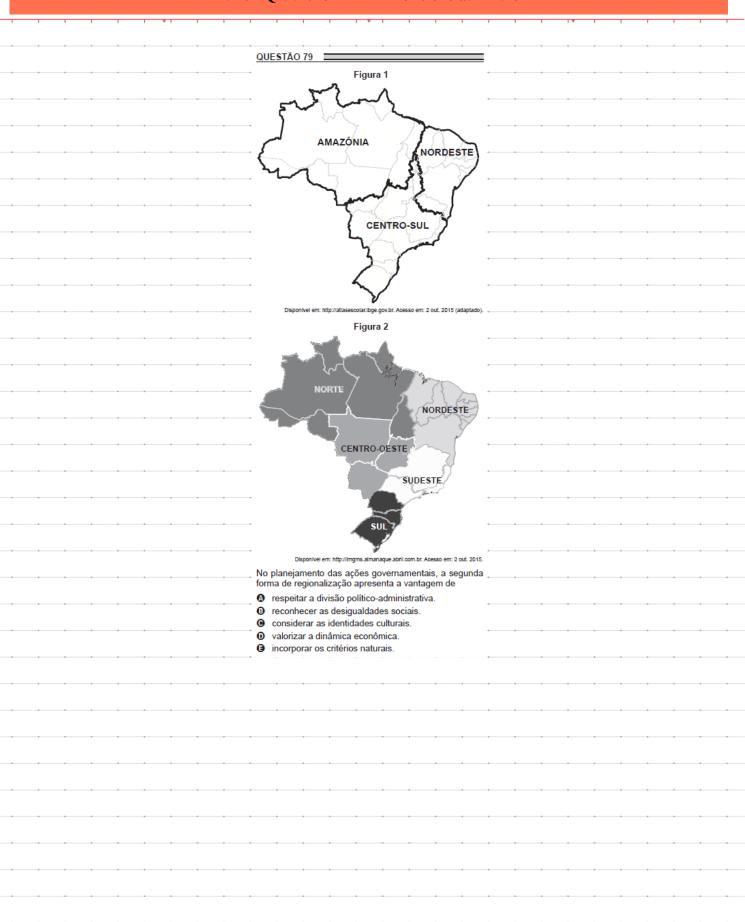
Nos romances clássicos do século XIX, sobretudo de Balzac ou Jane Austen, a equivalência entre capital e rendimento anual, por intermédio de uma taxa de rendimento de 5% (ou, mais raramente, de 4%), era uma evidência absoluta. Por esse motivo, com frequência os escritores omitiam a natureza do capital e se contentavam em indicar apenas o montante da renda anual produzida. Informavam-nos, por exemplo, que um personagem dispunha de 50 000 francos ou de 2 000 libras esterlinas de renda, sem precisar se eram rendimentos da terra ou de juros sobre a dívida pública. Pouco importava, já que a renda era segura e sistemática nos dois casos, permitindo reproduzir, ao longo do tempo, uma estratificação social conhecida.

PIKETTY, T. O capital no século XXI. Rio de Janeiro: Intrinseca, 2014 (adaptado).

A equivalência destacada nas obras desses romancistas remete aos seguintes aspectos da dinâmica europeia naquele período:

- O Conflito de classes e movimentos migratórios.
- Oultura individualista e ampliação do consumo.
- Desenvolvimento científico e expansão urbana.
- Modernização produtiva e desconcentração fundiária.
- Monetarização das trocas e financiamento do Estado.

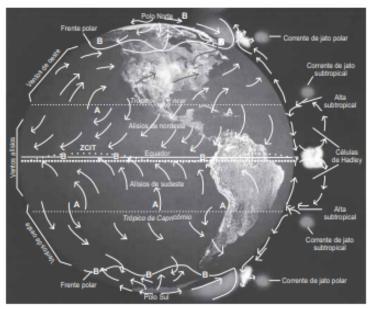
Nº16 - Q79:2018 - H14 - Proficiência: 727.78



Nº17 - Q52:2021 - H6 - Proficiência: 728.19

Questão 52 enem2027 -

Circulação geral das massas no planeta



CHRISTOPHERSON, R. W. Geossistemas: uma introdução à geografia física.

Porto Alegre: Bookman, 2012.

A imagem ilustra a ação de um agente natural no planeta caracterizado por

- inversão sazonal de fluxos atmosféricos nas zonas temperadas.
- 6 formação de baixa pressão na linha do Equador.
- expansão de brisas geladas em áreas ciclonais.
- movimentação constante de frentes frias para o Polo Sul.
- ascensão do ar aquecido nas regiões anticiclonais.

Nº18 - Q66:2018 - H21 - Proficiência: 732.11

QUESTÃO 66

Apesar da grande distância geográfica em relação ao território japonês, os otakus (jovens aficionados em cultura pop japonesa) brasileiros vinculam-se socialmente hoje em eventos e a partir de uma circulação intensa de mangás, animes, games, fanzines, j-music (música pop japonesa). O consumo em escala mundial dos produtos da cultura pop — enfaticamente midiática — produzida no Japão constitui um momento histórico em que se aponta a ambivalência sobre o que significa a produção midiática e cultural quando percebida no próprio país e como a percepção de tal produção se transforma radicalmente nos olhares de consumidores estrangeiros.

GUSHIKEN, Y.; HIRATA, T. Processos de consumo cultural e midiático: imagens dos otakos, do Japão ao mundo. Intercom – RBCC, n. 2. lul.-dez. 2014 (adaptado).

Considerando a relação entre meios de comunicação e formação de identidades tal como é abordada no texto, a noção que explica este fenômeno na atualidade é a de

- A tribalismo das culturas juvenis.
- alienação das novas gerações.
- hierarquização das matrizes culturais.
- passividade das relações de consumo.
- deterioração das referências nacionais.

$N^{\circ}19$ - Q50:2020 - H3 - Proficiência: 737.12

-	iestão 50 lenem 2020enem 2020enem 2020
	Montaigne deu o nome para um novo gênero
lite	rário; foi dos primeiros a instituir na literatura
mo	derna um espaço privado, o espaço do "eu", do texto
ínti	imo. Ele cria um novo processo de escrita filosófica.
	qual hesitações, autocríticas, correções entram no
	prio texto.
pro	COELHO, M. Montaigne. São Paulo: Publifolha, 2001 (adaptado)
_	
O r	novo gênero de escrita aludido no texto é o(a)
Δ	confissão, que relata experiências de transformação.
(1)	
(A) (B) (O)	ensaio, que expõe concepções subjetivas de um tema.
	ensaio, que expõe concepções subjetivas de um tema. carta, que comunica informações para um conhecido.
Ö	ensaio, que expõe concepções subjetivas de um tema. carta, que comunica informações para um conhecido.
Ö	ensaio, que expõe concepções subjetivas de um tema. carta, que comunica informações para um conhecido meditação, que propõe preparações para conhecimento.
Ö	ensaio, que expõe concepções subjetivas de um tema. carta, que comunica informações para um conhecido. meditação, que propõe preparações para conhecimento.
Ö	ensaio, que expõe concepções subjetivas de um tema. carta, que comunica informações para um conhecido. meditação, que propõe preparações para o conhecimento. diálogo, que discute assuntos com diferentes
Ö	carta, que comunica informações para um conhecido. meditação, que propõe preparações para o conhecimento. diálogo, que discute assuntos com diferentes
Ö	ensaio, que expõe concepções subjetivas de um tema. carta, que comunica informações para um conhecido. meditação, que propõe preparações para o conhecimento. diálogo, que discute assuntos com diferentes
Ö	ensaio, que expõe concepções subjetivas de um tema. carta, que comunica informações para um conhecido. meditação, que propõe preparações para o conhecimento. diálogo, que discute assuntos com diferentes

Nº20 - Q53:2019 - H5 - Proficiência: 746.64

Questão 53



"Nossa cultura não cabe nos seus museus".

TOLENTINO, A. B. Patrimônio cultural e discursos museológicos.

Midas, n. 6, 2016.

Produzida no Chile, no final da década de 1970, a imagem expressa um conflito entre culturas e sua presença em museus decorrente da

- valorização do mercado das obras de arte.
- B definição dos critérios de criação de acervos.
- ampliação da rede de instituições de memória.
- burocratização do acesso dos espaços expositivos.
- fragmentação dos territórios das comunidades representadas.

N°21 - Q56:2021 - H3 - Proficiência: 753.77

Questão 56 enemaza -

A "África" tem sido incessantemente recriada e desconstruída. A "África" tem sido um ícone contestado, tem sido usada e abusada, tanto pela intelectualidade quanto pela cultura de massas; tanto pelo discurso da elite quanto pelo discurso popular sobre a nação e os povos que, supostamente, criaram e se misturaram no Novo Mundo; e, por último, tanto pela política conservadora como pela progressista.

SANSONE, L. Da África ao afro: uso e abuso da África entre os intelectuais e na cultura popular brasileira durante o século XX. Afro-Ásia, v. 27, 2002.

As diferentes significações atribuídas à África, citadas no texto, são consequências do(a)

- identidade folclórica da população.
- desenvolvimento científico da região.
- multiplicidade linguística do território.
- desconhecimento histórico do continente.
- invisibilidade antropológica da comunidade.

Nº22 - Q47:2018 - H13 - Proficiência: 754.05

QUESTÃO 47

O século XVIII é, por diversas razões, um século diferenciado. Razão e experimentação se aliavam no que se acreditava ser o verdadeiro caminho para o estabelecimento do conhecimento científico, por tanto tempo almejado. O fato, a análise e a indução passavam a ser parceiros fundamentais da razão. É ainda no século XVIII que o homem começa a tomar consciência de sua situação na história.

ODALIA, N. In: PINSKY, J.; PINSKY, C. B. Hictória da oldadania. São Paulo: Contexto, 2003.

No ambiente cultural do Antigo Regime, a discussão filosófica mencionada no texto tinha como uma de suas características a

- A aproximação entre inovação e saberes antigos.
- conciliação entre revelação e metafísica platônica.
- vinculação entre escolástica e práticas de pesquisa.
- separação entre teologia e fundamentalismo religioso.
- G contraposição entre clericalismo e liberdade de pensamento.

Nº23 - Q50:2018 - H30 - Proficiência: 764.35

QUESTÃO 50

A presunção de que a superfície das chapadas e chapadões representa uma velha peneplanície é corroborada pelo fato de que ela é coberta por acumulações superficiais, tais como massas de areia, camadas de cascalhos e seixos e pela ocorrência generalizada de concreções ferruginosas que formam uma crosta laterítica, denominada "canga".

WEBEL, L. Disponivei em: http://biblioteca.ibge.gov.br Acesso em: 8 jul. 2015 (adaptado).

Qual tipo climático favorece o processo de alteração do solo descrito no texto?

- Arido, com déficit hídrico.
- Subtropical, com baixas temperaturas.
- Temperado, com invernos frios e secos.
- Tropical, com sazonalidade das chuvas.
- Equatorial, com pluviosidade abundante.

$N^{\circ}24$ - Q46:2021 - H6 - Proficiência: 766.52

	Ques	tão 46				_	ı			o de	trans	slaçã	o da	Terra				<u> </u>			→ enem	2021)		
					501	STÍC			JINÓO de ma				<u></u>		OLST 1 de d									
	12 hc	iderand	o as i	nform sua s	21 d	le jun	esenta	adas,	, o pr	rédio (23	QUING 3 de s	etemb	Disp							010 (adap junho			
		ul.	•		•		•		*					•					•			-		
-	•		•	•					•							•								
																							,	
			٠	٠			•		•					•					•	•			-	
							•													•	•			
			•	•	•		•		•				•						•	•	•			
													•											
							•																	
							•														•		,	
							•													•	•			
	•	٠	٠	•	•		•		•	•	•		•	•		•	•		•	•	•			
		•	•																					
							•		•														-	
							•		•					•						•	•			

N°25 - Q57:2018 - H4 - Proficiência: 784.49

QUESTÃO 57

TEXTO I

É da maior utilidade saber falar de modo a persuadir e conter o arrebatamento dos espíritos desviados pela doçura da sua eloquência. Foi com este fim que me apliquei a formar uma biblioteca. Desde há muito tempo em Roma, em toda a Itália, na Germânia e na Bélgica, gastei muito dinheiro para pagar a copistas e livros, ajudado em cada província pela boa vontade e solicitude dos meus amigos.

GEBERTO DE AURILLAC. Lettres. Século X. Apud PEDRERO-SÁNCHEZ, M. G. História da Idade Média: texto e testemunhas. São Paulo: Unesp., 2000.

TEXTO II

Eu não sou doutor nem sequer sei do que trata esse livro; mas, como a gente tem que se acomodar às exigências da boa sociedade de Córdova, preciso ter uma biblioteca. Nas minhas prateleiras tenho um buraco exatamente do tamanho desse livro e como vejo que tem uma letra e encadernação muito bonitas, gostei dele e quis comprá-lo. Por outro lado, nem reparei no preço. Graças a Deus sobra-me dinheiro para essas coisas.

AL HADRAMI. Século X. Apud PEDRERO-SÁNCHEZ, M. G. A Peninsula Ibérica entre o Oriente e o Ooldente: cristãos, judeus e muçulmanos. São Paulo: Atual, 2002.

Nesses textos do século X, percebem-se visões distintas sobre os livros e as bibliotecas em uma sociedade marcada pela

- difusão da cultura favorecida pelas atividades urbanas.
- laicização do saber, que era facilitada pela educação nobre
- ampliação da escolaridade realizada pelas corporações de ofício.
- evolução da ciência que era provocada pelos intelectuais bizantinos.
- publicização das escrituras, que era promovida pelos sábios religiosos.

GABARITO - HUMANAS

		1			• • •				
1 - B	2 - A	3 - D	4 - B	5 - D	6 - B	7 - B	8 - E	9 - C	10 - B
11 - B	12 - B	13 - C	14 - C	15 - E	16 - A	17 - B	18 - A	19 - B	20 - B
21 - D	22 - E	23 - D	24 - B	25 - A					
		• • •	•		• • •				
					• •				
			•	•					
					• • •				